



Diálogos Agroecológicos: uma atividade de promoção e construção do conhecimento agroecológico em tempos pandêmicos
Agroecological Dialogues: an activity to promote and build agroecological knowledge in pandemic times

JQUES, Fabiana D.¹; LARA, Lívia M. O. ²; CORREIA, Teresa D.³
¹fabianajaques1997@gmail.com ; ² UFSJ,liviamlara@yahoo.com.br ; ³ IF Sudeste MG, teresa.correia@ifsudestemg.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo: Esse trabalho descreve o processo de elaboração e execução do projeto de extensão Rede Trem Natural: provendo o desenvolvimento rural no campo das vertentes que foi executado pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais Campus Barbacena em parceria com a Rede Trem Natural. Esse projeto teve como objetivo trazer para a comunidade de Barbacena, São João Del Rei e região a discussão sobre a agroecologia, qual a sua importância e significado para o desenvolvimento rural. As atividades foram realizadas nos anos de 2021 e 2022, ainda em contexto pandêmico, de maneira online através de quatro lives transmitidas ao vivo e gravadas pelo canal do Youtube da Rede Trem Natural.

Palavras-chave: transição agroecológica, campo das vertentes mg, desenvolvimento rural.

Contexto

A Rede Trem Natural (RTN) é uma rede de agricultores e agricultoras, consumidores e consumidoras comprometidos com a transformação do sistema agroalimentar que articula municípios da microrregião de Barbacena e de São João del-Rei localizados na mesorregião do Campo das Vertentes em Minas Gerais (LARA, 2021).

Essa mesorregião é dividida em três microrregiões: Lavras, São João del-Rei e Barbacena. A Rede Trem Natural abarca hoje municípios da microrregião de São João del-Rei e Barbacena.

A Rede Trem Natural parte de três princípios que são: o controle social, as relações de confiança e a rastreabilidade do produto. O controle social é realizado através de reuniões nas propriedades chamadas intercâmbios agroecológicos, nos quais são realizadas trocas de experiências sobre as práticas agrícolas entre produtores, técnicos e consumidores. Nesse sentido, se estabelece uma relação de confiança, sendo as vendas feitas de forma direta, ou seja, sem intermediários. Dessa maneira, a rastreabilidade também está presente no reconhecimento da cadeia de produção do alimento até o consumidor. Esse é um mecanismo de controle de qualidade previsto na lei 10.831 de dezembro de 2003.



Em 2019 a Rede Trem Natural se tornou a 13ª Organização de Controle Social (OCS) de Minas Gerais pelo Ministério da Agricultura, Agropecuária e Abastecimento (MAPA), fato que a permite conferir a condição de qualidade orgânica dos produtos das propriedades cadastradas (LARA, 2021).

Nesse sentido, a RTN tem se articulado a diversas organizações e instituições de modo a promover o diálogo sobre a transição agroecológica e publicizar sua história e engajamento na construção de uma agricultura sustentável. Por conseguinte, foram criados canais de comunicação como página no facebook, site e grupos de whatsapp de modo a divulgar suas ações como feiras, intercâmbios agroecológicos, entrega de cestas em domicílio.

Durante a pandemia da COVID-19 as atividades presenciais da RTN foram drasticamente reduzidas e, a partir de uma demanda em continuar os diálogos com seus membros, foi idealizado o projeto *Rede Trem natural: provendo o desenvolvimento rural sustentável no Campo das Vertentes* coordenado pelo IF Sudeste, em parceria com uma estudante do programa de pós graduação em Educação da UFV e, na época, pesquisadora da RTN, e uma agricultora de São João del Rei associada da AAFAS.

O objetivo do projeto foi criar um espaço de comunicação e divulgação a partir das atividades do Organismo de Controle Social (OCS) Rede Trem Natural (RTN), além de publicizar e promover o diálogo sobre as ações que a RTN veio e vem desenvolvendo ao longo dos seus anos de existência, promovendo o desenvolvimento rural regional através de ações de sustentabilidade que fortaleçam a agricultura familiar na região.

As “lives” propostas nesse projeto articularam atores sociais importantes que participaram da trajetória da RTN de forma a resgatar seu histórico e divulgar suas ações e o impacto delas na região.

Descrição da Experiência

Foram feitas quatro lives no canal do Youtube da RTN com as seguintes temáticas:

Live 1: Data: 08/11/2021

Tema: Agrotóxicos e o contexto de Barbacena. Histórico e atualidades na luta contra os agrotóxicos.

Organizações: IVERT (Instituto Socioambiental das Vertentes), Conselho Municipal de Saúde de Barbacena e Fórum Regional de Economia Solidária.

Link: <https://www.youtube.com/live/G1DZTzO8PUM?feature=share>



Live 2: Data: 06/12/2021

Tema: Histórico da Rede Trem Natural.

Organização: Sítio Água no Pote e Sítio Amorins

Link: <https://www.youtube.com/live/UhLwSWkHiXE?feature=share>

Live 3: Data: 17/01/2022

Tema: Metodologia Camponês a Camponês na RTN. O que são os intercâmbios e a sua importância na RTN.

Organizações: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Viçosa (PPGE/ UFV) e Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA- ES).

Link: https://www.youtube.com/live/q9Q-6IC_HPI?feature=share

Live 4: Data: 14/02/2022

Tema: Transição Agroecológica com vistas a Certificação Orgânica. Quando podemos chamar um produto de orgânico?

Organizações: Sítio Germinar e SPG (Sistema Participativo de Garantia) - Orgânicos da Mata

Link: <https://www.youtube.com/live/K5IH4VPf2XE?feature=share>

As temáticas trouxeram e foram escolhidas de modo que a trajetória da RTN, seus passos, dificuldades e aprendizados pudessem ser compartilhados e refletidos coletivamente. Portanto, o recorte temporal do final da década de 90 até os anos de 2013 trouxe o histórico da luta contra os agrotóxicos em Barbacena, a construção de tecnologias alternativas a partir de iniciativas do sindicato ALIAR, CEREST e Conselho Municipal de Saúde. Destarte, com o coletivo de famílias agricultoras mais envolvidas, a metodologia dos intercâmbios se incorporou nas atividades da RTN que entre 2017 e 2019 criou um grupo estruturado e se tornou OCS.

Essa história foi sistematizada por Lara, 2021 trabalho no qual foi construída uma linha do tempo dessa trajetória (figura 01).



LINHA DO TEMPO TRAJETÓRIA DA OCS REDE TREM NATURAL - CAMPO DAS VERTENTES - MG

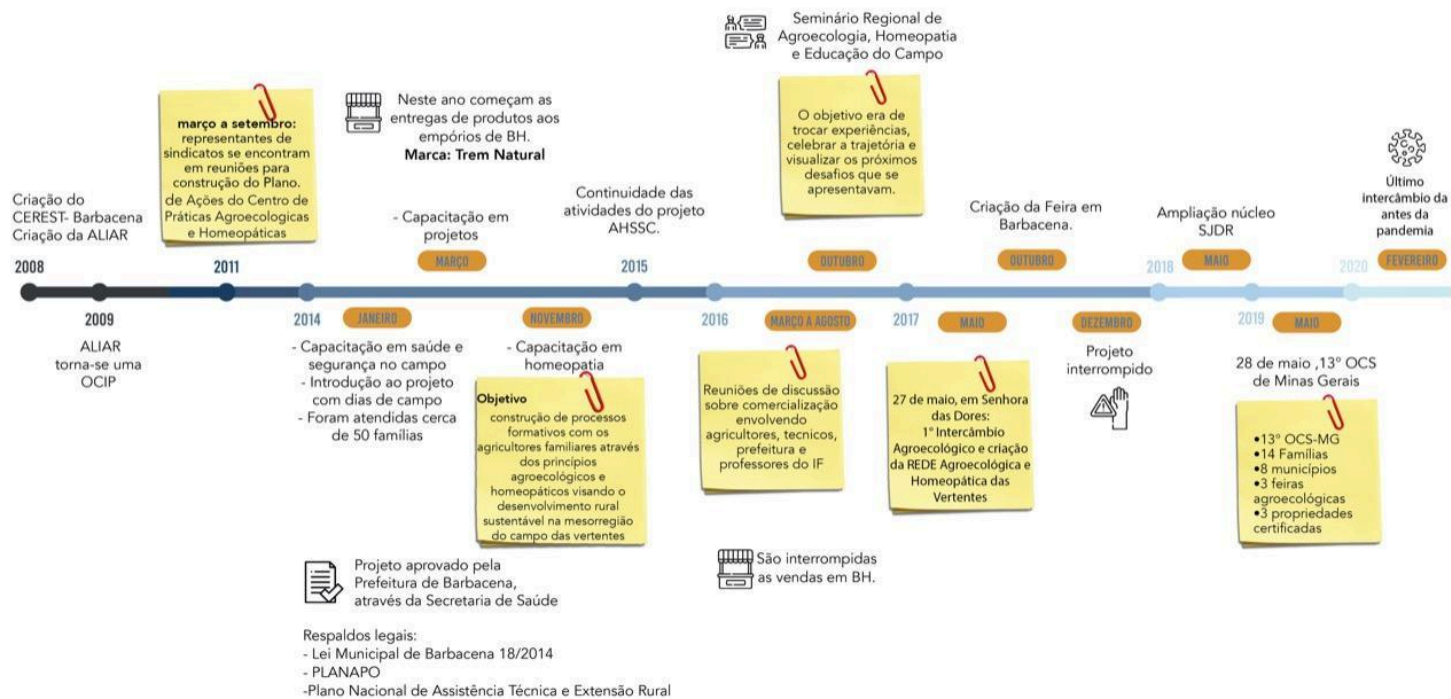


Figura 01: Linha do Tempo da Rede Trem Natural Fonte: LARA, 2021



Além do registro em áudio e vídeo pelo canal do Youtube da Rede Trem Natural, é importante destacar que durante a pandemia da COVID-19 os membros da RTN ficaram isolados causando uma ruptura na dinâmica de encontros que aconteciam em média a cada 2 meses. Essa quebra desarticulou uma série de atividades que vinham sendo desenvolvidas em busca da certificação orgânica. Dessa forma, as lives puderam dar ao grupo um local de encontro, trocas e aprendizado durante o tempo de isolamento.

Resultados

O projeto permitiu o reencontro dos membros da RTN, mesmo que virtualmente, aumentando o sentimento de coesão e união. Também, promoveu o debate sobre a transição agroecológica a partir da Microrregião de Barbacena, compreendendo a ação da Rede Trem Natural no território. Criou um espaço de divulgação e diálogo sobre a agroecologia, fortaleceu o sentimento de pertencimento dos agricultores/as e consumidores/as que fazem parte da RTN, a partir do conhecimento das ações e entendimento do processo para certificação orgânica participativa.

Conheceu-se e publicitou-se o histórico de ações da Rede Trem Natural apresentando à comunidade a importância da RTN como alternativa ao modelo produtivo convencional, promovendo o desenvolvimento rural sustentável e fortalecendo parcerias entre IF- Sudeste e RTN, articulando ensino, pesquisa e extensão.

Como as lives foram realizadas on-line e ficaram gravadas no canal do Youtube da RTN, pessoas de diversos locais puderam assistir e conhecer mais sobre os assuntos tratados, servindo como material de estudo disponível virtualmente e gratuitamente para todos os interessados no processo de transição agroecológica. Dessa forma, o projeto cumpriu seu objetivo principal, a nível regional, mas entende-se também que ele pode contribuir para o conhecimento agroecológico em uma amplitude maior, pelas lives estarem acessíveis no Youtube.

Agradecimentos

Agradecemos aos agricultores/as Rede Trem Natural e seus colaboradores. Em especial AAFAS (Associação de Agricultura Familiar e Agroecológica de São João del Rei), IVERT (Instituto Socioambiental das Vertentes) e ao IF Sudeste Campus Barbacena.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Guia prático de organizações de controle social (OCS) / Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo. – Brasília: MAPA/AECS, 2020



LARA, Livia M. O; ALVES, Daniela A. A construção do conhecimento a partir de redes agroalimentares: A Rede Trem Natural e a transição agroecológica no Campo das Vertentes- MG. 45º Encontro Anual da ANPOCS. Disponível em: <https://www.anpocs2021.sinteseeventos.com.br/>

LARA, Livia M. O. Transição agroecológica na Rede Trem Natural – MG: conhecimentos, processos e práticas. 2021. 129 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG. 2021.

SCHMITT, Cláudia Job. A Transição agroecológica e desenvolvimento rural: um olhar a partir da experiência brasileira. In: BALESTRO, Moisés e SAUER, Sérgio (org.) Agroecologia e os desafios da transição ecológica, Editora Expressão Popular. (2009)